

PROFESSORES EM FORMAÇÃO E POSICIONAMENTOS CAMBIANTES: A (RE)CONSTRUÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SI E DOS OUTROS A PARTIR DAS PRÁTICAS DOCENTES

Oseas Bezerra Viana Júnior ¹

RESUMO

Se os conhecimentos produzidos na universidade desempenham papel central para mudar as demandas das diferentes realidades sociais, é a percepção dessa continuidade que nos interessa observar nos discentes enquanto protagonistas de seu papel transformador. Contudo, por um lado, é comum ouvir em seus relatos o fosso existente entre as teorias vistas em sua formação e as diferentes realidades que encontram, seja no estágio supervisionado ou já no mercado de trabalho, marcando, assim, polos aparentemente estanques. Por outro, é também essa descontinuidade que implica nos modos pelos quais se percebem e, sobretudo, na (re)construção de suas identidades profissionais, ressaltadas por sucessos ou fracassos sem levar em conta como essas categorias estão atreladas a fatores diversos. Situado na linguística aplicada indisciplinar (MOITA LOPES, 2006) em sua interface com a teoria do posicionamento (ANDREOULI, 2010; KAYI-ADAR, 2019), o presente recorte é parte de um projeto de pesquisa em andamento, que busca compreender a (re)construção das identidades do profissional de Letras a partir da sua percepção das (des)continuidades dos conhecimentos adquiridos em sua formação e as práticas docentes, observadas e ou regidas, frente as diferentes realidades encontradas. De natureza qualitativa e documental (BOGDAN; BIKLEN, 1994; DENZIN, 2007) e de base interpretativista (MOITA LOPES, 1994), este trabalho analisa os posicionamentos dos discentes de Letras proveniente de suas narrativas (WORTHAM, 2001) presentes em seus relatórios de Estágio supervisionado, bem como dos depoimentos de recém-egressos do curso de Letras. Os resultados preliminares apontam que os posicionamentos assumidos são cambiantes e complexos girando em torno das situações consideradas de fracasso ou de sucesso das decisões tomadas em sala de aula, mas, ao mesmo tempo indicam que os discentes se ancoram nos conhecimentos teóricos provenientes de sua formação, ainda que de maneira indireta, e estes são decisivos nas tomadas de decisão e reposicionamento de suas identidades profissionais.

Palavras-chave: Formação de professores, Identidades, Posicionamento.

¹ Curso de Letras da Universidade Federal da Bahia - UFBA, oseas.viana@ufape.edu.br